

mas ella se abrirá no dia de sabbado, e tambem se abrirá no primeiro dia de cada mez.

2 E o principe entrará pelo caminho do vestibulo da porta por fóra, e parará no limiar da porta; e os sacerdotes offerecerão por elle o holocausto, e o sacrificio de paz: e elle adorará sobre o limiar d'esta porta, e depois sahirá: e a porta não se fechará até á tarde.

3 E o povo da terra fará a sua adoração á entrada d'aquella porta nos dias de sabbado, e nos primeiros dias de cada mez, diante do Senhor.

4 O principe porém offerecerá ao Senhor este holocausto: a saber, no dia de sabbado seis cordeiros sem mancha, e hum carneiro tambem sem mancha.

5 E a oblação de hum effi de farinha por hum carneiro, e o que a sua mão offerecer em sacrificio pelos cordeiros: e hum hin d'azeite por cada effi.

6 E no primeiro dia de cada mez hum novillo da manada sem mancha: e seis cordeiros, e seis carneiros serão sem mancha.

7 E elle offerecerá em sacrificio hum effi de farinha por cada novillo, tambem outro effi por cada carneiro: e dará por cada cordeiro o que a sua mão puder achar: e hum hin d'azeite por cada effi.

8 E quando o principe houver d'entrar, entre pelo caminho do vestibulo da porta Oriental, e saia pelo mesmo caminho.

9 E quando o povo da terra entrar para se pôr na presença do Senhor nos dias solemnes: aquelle que entra pela porta do Aquilam para adorar, saia pelo caminho da porta do Meiodia: e aquelle que entra pelo caminho da porta do Meiodia, saia pelo caminho da porta do Aquilam: elle não voltará pelo caminho da porta, por que entrou, mas sahirá pela outra que lhe he opposta.

10 O principe porém estando no meio d'elles todos, entrará com os que entrão, e sahirá com os que sahem.

11 E nos dias de feira, e nas solemnidades, offerecer-se-ha em sacrificio hum effi de farinha por hum novillo, e hum effi de farinha por hum carneiro: pelos cordeiros porém offerecerá cada hum o que achar a sua mão: e ajuntará hum hin d'azeite a cada effi.

12 Ora quando o principe offerer espontaneamente ao Senhor hum holocausto, ou alguns sacrificios pacificos de sua propria vontade: abrir-se-lhe-ha a porta que olha para o Oriente, e elle offerecerá o seu holocausto, e as suas victimas pacificas, como se costuma fazer no dia de sabbado: e sahirá, e se fechará a porta depois que sahir.

13 E elle offerecerá todos os dias em holocausto ao Senhor hum cordeiro do mesmo

anno, que não tenha mancha: offerecê-lo-ha sempre de manhã.

14 E offerecerá todas as manhãs em sacrificio por este cordeiro a sexta parte de hum effi de farinha, e a terça parte de hum hin d'azeite, para se misturar com a farinha: este he o sacrificio que elle está obrigado segundo a lei, a offerer ao Senhor, que deve ser perpétuo, e de cada dia.

15 Elle pois immolará o cordeiro, e offerecerá o sacrificio, e o azeite todas as manhãs: este holocausto será eterno.

16 Isto diz o Senhor Deos: Se o principe fizer qualquer doação a algum de seus filhos: a herança d'este será de seus filhos elles a possuirão hereditariamente.

17 Porém se elle fizer hum legado da sua propria fazenda a hum dos seus servos, elle lhe pertencerá até o anno do Jubileo, e então elle tomará para o principe: e a sua herança pertencerá a seus filhos.

18 E o principe não tomará nada por violencia da herança do povo, nem dos seus bens: mas dará da sua propria fazenda huma herança a seus filhos: para que o meu povo não seja esbulhado do que cada hum legitimamente possuc.

19 Ora o homem me fez passar por huma entrada, que estava ao lado da porta, ás cameras do sanctuario, onde moravão os sacerdotes, as quaes olhavão para o Aquilam: e alli havia hum lugar particular, que vergava para o Occidente.

20 Então me disse elle: Este he o lugar em que os sacerdotes cozerão as victimas pelo peccado, e pelo delicto: onde cozerão as oblações do sacrificio, a fim de que elles as não levem ao atrio exterior, e se sanctifique o povo.

21 E me tirou ao atrio exterior, e me levou á roda pelos quatro cantos do atrio: e eis-que em cada hum dos quatro cantos d'este atrio havia hum pequeno terreiro.

22 Estes pequenos terreiros assim dispostos pelos quatro cantos do atrio, tinham quarenta covados de comprido, e trinta de largo: todos os quatro erão de huma mesma medida.

23 E huma parede ao redor incluia estes quatro pequenos terreiros: e vião-se tambem as cosinhas edificadas por baixo dos pórticos á roda.

24 E elle me disse: Esta he a casa das cosinhas, na qual os ministros da casa do Senhor cozerão as victimas destinadas para o povo.

## CAPITULO XLVII.

*Agua que sahem debaixo da porta Oriental do templo, e que vão ter ao mar morto, cujas aguas adoção. Limites da Terra d'Israel.*

**D**EPOIS elle me fez tornar para a porta da casa, e eis-que sahião humas aguas

debaixo do limiar da porta, para a banda do Oriente: porque a face da casa olhava para o Oriente: as aguas porém descirão ao lado direito do templo, para o Meiodia do Altar.

2 E elle me tirou pelo camiinho da porta do Aquilam, e me fez voltar pelo caminho de fóra da porta exterior, para o caminho que olhava para o Oriente: e eis-que vi que as aguas vinhão em redundancia do lado direito.

3 Sahindo para a banda do Oriente o homem, que tinha na sua mão hum cordel, medio ainda mil covados: e me fez passar pela agua, que me dava pelos tornozelos.

4 Medio outros mil covados, e me fez passar pela agua, que me dava pelos joelhos.

5 E medio outros mil covados, e me fez passar pela agua, que me dava pelos rins. E medio outros mil covados, era já huma torrente, que eu não pude passar: porque se tinha empolado as aguas d'aquella profunda torrente, que se não podia passar a vão.

6 Então me disse o homem: Certo que tu o tens visto, filho do homem. E elle me tirou logo, e me trouxe á ribanceira da torrente.

7 Tendo eu pois tornado para trás, eis-que se vião na ribanceira da torrente muitas arvores de huma e outra banda em numero excessivo.

8 E o homem me disse: Estas aguas que sahem para os montões de saibro do Oriente, e que descem ás planicies do deserto, entrarão no mar, e saliráo d'elle, e as aguas do mar ficarão saudaveis.

9 E todo o animal vivente, que anda a rasto, viverá por toda a parte, aonde chegar a torrente: e haverá alli muitos peixes em abundancia, depois que lá chegarem estas aguas, e ficará curado, e viverá tudo, aonde chegar esta torrente.

10 E os pescadores estarão sobre estas aguas, desde Engaddi até Engallim será o enxugadouro das suas redes: serão muitissimas as especies de seus peixes, em multidão excessiva, como são os peixes do mar grande:

11 Nas suas praias porém, e nos seus alagadiços não serão adoçadas as aguas, porque serão destinadas para as marinhas de sal.

12 E sobre a torrente nascerá nas suas ribanceiras de huma e outra banda toda a arvore frutifera: não cahirá d'ella a folha, nem faltará o seu fructo: da-los-ha novos todos os mezes, porque as suas aguas sahirão do sanctuario: e os seus fructos servirão de sustento, e as suas folhas de medicina.

13 Isto diz o Senhor Deos: Estes são os limites, segundo os quacs vós possuireis a terra, que se ha de repartir pelas doze tribus

d'Israel: porque José tem para si hum quinhão dobrado.

14 Vós porém a possuireis todos igualmente, cada hum tanto como seu irmão: terra, sobre a qual eu levantei a minha mão, para a dar a vossos pais: e esta terra vos caberá em herança.

15 Ora estes são os limites da terra: da banda setentrional des do mar grande, pelo caminho d'Hethalon, vindo a Sedada,

16 A Emath, a Berotha, a Sabarim, que está entre os confins de Damasco e os confins de Emath, á casa de Ticcon, que está sobre os confins de Auran.

17 E estes limites serão des do mar até o atrio de Enon, que faz o termo de Damasco, e desde huma banda do Setentrião á outra banda: Emath, fará o seu termo da banda setentrional.

18 Ora a sua região oriental se tomará do meio de Auran, e do meio de Damasco, e do meio de Galaad, e do meio da terra d'Israel, limitando-a o Jordão, até ao mar oriental, medireis tambem o lado do oriente.

19 E o lado austral do Meiodia desde Thamar até ás aguas da contradicção junto a Cadés: e a torrente até o mar grande: e este he o lado austral para o Meiodia.

20 E o lado do Mar será o mar grande, des de hum cabo em direitura, até chegar a Emath: este he o lado do Mar.

21 E dividireis esta terra entre vós, pelas tribus d'Israel:

22 E vós a sorteareis para vossa herança, juntamente com os estrangeiros, que vierem ajuntar-se comvosco, que tiverem filhos no meio de vós: e vós os tereis como naturaes entre os filhos d'Israel: repartiráo comvosco a herança no meio das tribus d'Israel.

23 E em qualquer tribu em que se achar hum estrangeiro, vós lhe dareis alli o seu quinhão, diz o Senhor Deos.

#### CAPITULO XLVIII.

*A Terra d'Israel repartida pelas doze tribus.*

*Porção consagrada para o templo, e para a cidade santa. Quinhão dos Levitas e do Principe. Nomes das portas da cidade.*

**E** ESTES são os nomes das tribus, des da extremidade do Aquilam ao longo do caminho de Hethalon, quando se vir a Emath, o atrio d'Enon será o limite da banda de Damasco para o Aquilam, ao longo do caminho de Emath. E a região oriental e o Mar terminaráo a porção de Dan.

2 E proximo aos termos de Dan, terá Aser a sua porção, des da região oriental até á região do Mar:

3 E proximo aos termos d'Aser, terá Nephthali a sua porção, des da região oriental até á região do Mar.

4 E proximo aos termos de Nephthali terá Manassés a sua porção, des da região oriental até á região do Mar.